

Internationaler gewerkschaftlicher Arbeitskreis -
IGAKK · ♦ Lieserstr. 8 · 50937 Köln
An
Miguel Torres, President of the National
Confederation of Metal Workers - CNTM-Força
Sindical: migueltorres@metalurgicos.org.br

Paulo Cayres, President of the National
Confederation of Metalworkers - CNM/CUT:
paulocayres.13@cnmcut.org.br

cc Georg Leutert, IndustriALL

IGAKK
Lieser Str. 8
50937 Köln
Telefon: +49 (1577) 3455217
Fax: +49 (221) 39 08 580
tsuether@ford.com, beutler.kai@gmx.de
www.igakk.org

Köln, 20.01.2021

Saudação solidária aos trabalhadores da Ford Brasil

Caro colega Miguel Torres, caro colega Paulo Cayres,
Caros colegas da Ford Brasil,

ouvimos falar sobre os planos do grupo Ford. Após mais de 100 anos de presença da Ford no Brasil, cerca de 5.000 trabalhadores e suas famílias enfrentam agora a exclusão social devido à perda dos seus empregos. Se todos os trabalhadores directa e indirectamente afectados forem tidos em conta, estamos a falar de mais de 72.000 meios de subsistência.

Acreditamos que tal decisão, que não só tem repercussões no Brasil mas também afecta a imagem da Ford no mundo inteiro, deve ser previamente discutida em pormenor com os sindicatos. Todas as alternativas devem ser discutidas e avaliadas. Os aspectos sociais devem desempenhar um papel essencial na decisão.

Exortamos o Grupo Ford a retirar a sua decisão até que estes requisitos sejam cumpridos. Do nosso ponto de vista, é irresponsável fazê-lo. Além disso, viola o acordo colectivo internacional, que prevê um justo equilíbrio de interesses.

Estamos a assistir ao desenrolar dos acontecimentos. Estamos em solidariedade com os trabalhadores afectados da Ford e com os representantes sindicais.

IGAKK

Dursun Ali Cicek (Presidente)

Solidaritätsadresse Ford Brasilien

Lieber Kollege Miguel Torres, lieber Kollege Paulo Cayres,
liebe Kolleg/innen von Ford Brasilien

wir haben von den Plänen des Ford-Konzerns gehört. Nach einer über 100-jährigen Präsenz von Ford in Brasilien stehen nun rund 5000 Mitarbeiter/-innen und ihre Familien durch den Verlust ihrer Arbeitsplätze vor dem sozialen Aus. Wenn alle direkt und indirekt betroffenen Arbeiter/-innen betrachtet geht es hier um mehr als 72.000 Existenzen.

Wir meinen, eine solche Entscheidung, die nicht nur Auswirkungen in Brasilien hat, sondern auch das Image von Ford weltweit beeinträchtigt, muss vorher mit den Gewerkschaften ausführlich beraten werden. Alle Alternativen müssen diskutiert und bewertet werden. Bei der Entscheidung müssen soziale Aspekte eine wesentliche Rolle spielen.

Wir fordern den Ford-Konzern auf, seine Entscheidung zurückzunehmen bis diese Anforderungen erfüllt sind. In dieser Weise ist das aus unserer Sicht verantwortungslos. Dazu kommt, dass damit der internationale Tarifvertrag verletzt wird, der einen fairen Interessenausgleich vorsieht.

Wir beobachten den weiteren Verlauf. Wir sind solidarisch mit den betroffenen Ford-Arbeitnehmer/innen und den gewerkschaftlichen Vertreter/innen.

IGAKK

Vorsitzender

Dursun Ali Cicek